

336 **Punição não é bem recebida**

A medida coercitiva tomada pelos presidentes da Câmara e do Senado não agradou os parlamentares. O presidente da Mesa, deputado Inocêncio de Oliveira, informou ainda que se os 67 vetos pendentes das medidas provisórias não forem apreciados até 30 de junho, os congressistas terão suspenso o recesso parlamentar de julho.

Para o deputado Rui Nedel (PMDB-RS), 'acabam prejudicados pelo corpo mole que vem sendo feito no Congresso, os deputados e senadores que comparecem. "Enquanto venho para cá votar, os meus adversários estão no estado fazendo campanha. O prejudicado sou eu", disse. Já Inocêncio de Oliveira acredita que os congressistas são responsáveis, embora não aprovelem medidas de pressão para comparecimento. Segundo ele, desde que foi instalada a República no País, esse foi o Congresso Nacional que

mais resultados apresentou em termos de legislação, aprovando, inclusive, a Constituição em vigor.

Servidores da Câmara e parlamentares já se habituaram a considerar inoportunas questões de presença, pois os parlamentares têm diversas atividades além de votação de projetos, e muitas deles no conjunto de comissões com poder de deliberação. Os presidentes das casas do Congresso prometeram ontem submeter à apreciação da imprensa as listas de presença nas votações, o que deve causar transtornos para alguns parlamentares. O difícil, ainda, é ter acesso ao número de deputados no início e final das votações. Por isso, a chamada será feita durante o processo visando flagrar os congressistas que apenas passam pela mesa, apertam o botão do painel eletrônico e se retiram.